

GECOL G100 Superflex



Vantagens

- +** Multi-suportes.
- +** Multi-desempenho.
- +** Reologia variável.
- +** Multi-formatos.
- +** Pavimentos com tráfego rodoviário Intenso, comercial, industrial e de mobiliário urbano..
- +** Pavimentos e revestimentos aquecidos e arrefecidos.



ADESIVO GEL



Descrição

Adesivo-gel, monocomponente, altamente deformável e de elevado desempenho



Multi-suportes

- Rebocos de cimento.
- Betonilhas cimentícias.
- Betão pré-fabricado ou vazado no local.
- Placas de gesso cartonado.
- Blocos de betão.
- Membranas de impermeabilização de base cimentícia (Gama Soprema).
- Suportes de gesso.
- Rebocos de cimento e/ou cal.
- Betão celular.
- Placas de fibrocimento.
- Ladrilho cerâmico de grande formato.
- Pavimentos e revestimentos pré-existent em cerâmica, tijoleira, mosaico e pedra natural.
- Suportes de gesso, anidrite, perliescayola e outros de natureza semelhante.
- Placa OSB (sem tratamento hidrófugo)

Multi-desempenho

- Com fibras estruturais consolidantes de pó.
- Consistência tixo-fluida.
- Reologia variável.
- Elevada resistência ao corte.
- Absorção de cargas dinâmicas.
- Sem variação de volume estrutural após a presa (sem retração).
- Pavimentos com tráfego rodoviário Intenso, comercial, industrial e de mobiliário urbano.
- Revestimento de fachadas.
- Sobreposição de cerâmicas sem necessidade de aplicar um primário de colagem.
- Pavimentos e revestimentos aquecidos e arrefecidos.
- Aplicações em câmaras frigoríficas.
- Superfícies em imersão (piscinas, fontes, spas, etc.).

Multi-formatos

- Lamina de grés porcelânico (3 mm).
- Laminas de grés porcelânico fino, reforçadas com rede de fibra de vidro (3 mm). NOTA: conforme tabela formatos Portuguesa EN 12004
- Revestimentos Pétreos.
- Grés Laminado.
- Pedras naturais e artificiais reconstituídas.
- Grés porcelânico.
- Peças cerâmicas sem absorção.
- Cerâmica
- de grande formato.
- Tijoleira de barro, clínquer.
- Isolamento acústico.
- Mosaico vítreo.
- Sistema GECOL TERM ETICS

Requisitos de aplicação em obra

- De acordo com as boas práticas de aplicação, todos os suportes devem apresentar-se: resistentes, limpos, estáveis, rugosos, planos, com um certo grau de absorção, humidade e perfeitamente endurecidos. As condições de aplicação e utilização poderão influenciar o comportamento do produto, pelo que será aconselhável realizar verificações e testes em cada situação específica. Antes de utilizar este produto, recomendamos que consulte as instruções de utilização.
- Os dados apresentados nesta documentação técnica foram obtidos em condições normais de laboratório e podem, por isso, variar em função da aplicação em obra e das condições ambientais específicas, que estão fora do nosso controlo.
- A marcação CE deste produto é efetuada de acordo com as disposições estabelecidas na Norma **EN 12004** e exclusivamente nas condições nela indicadas para a análise técnica e verificação contínua da regularidade do produto.
- A **SOPREMA** garante o perfeito desempenho dos seus produtos auxiliares nas situações indicadas.
- Materiais de outras marcas ou situações não descritas podem afetar as propriedades físicas e estéticas dos nossos produtos.

Instruções de utilização

1 Recomendações prévia

- Em pavimentos com aquecimento radiante, recomenda-se que este seja desligado 24 horas antes da aplicação do material.
- Durante a instalação, evitar a penetração de água entre o suporte e a peça e assegurar a proteção final com cornijas, caleiras, etc.
- Verificar se o ladrilho está isento de pó, sujidade ou camadas mal fixadas.
- Não é necessário humedecer o ladrilho antes do assentamento. É, no entanto, aconselhável lavar com água limpa, caso exista pó no tardo da peça.
- No revestimento de fachadas com ladrilhos de médio e grande formato, é aconselhável utilizar a técnica de dupla colagem.
- Para efetuar colagens sobre revestimentos cerâmicos ou pétreos, recomenda-se a utilização de uma talocha dentada, para efetuar dupla colagem. A espessura do adesivo deverá ser inferior a 7 mm.
- Para a aplicação em suportes de gesso, utilizar talocha dentada e espessuras de adesivo igual ou inferior a 7 mm.
- Para minimizar o aparecimento de saliências, é aconselhável utilizar espessuras de adesivo homogéneas.
- Quando se utilizam soluções de nivelamento de ladrilhos cerâmicos, é recomendável a técnica de dupla colagem.
- Respeitar as juntas entre peças de acordo com indicação do fabricante dos revestimentos e da gama G#color. A largura mínima das juntas entre peças, em ambiente interior, deverá ser de 3 mm e em ambiente exterior de 5 mm.
- A utilização de sistemas de nivelamento de ladrilhos cerâmicos não dispensa a utilização de espaçadores na execução.
- No caso de colagens de revestimentos com dimensões iguais ou superiores a 60 x 60 cm ou 40 kg/m² em fachada, utilizar a técnica de fixação mecânica de todas as peças ao suporte base e a utilização da técnica da colagem dupla.
- Revestimentos com impregnações, resinas, redes ou tecidos no tradoz, devem ser verificadas caso a caso testando previamente antes da colagem. Estas impregnações ou reforços têm de garantir aderência suficiente para poderem ser coladas.

Consoante o formato do ladrilho a assentar, é aconselhável utilizar espátulas diferentes, conforme quadro abaixo:

Quadro com talochas dentadas

Formato de ladrilho	Talocha dentada	Colagem
< 100 cm ²	U4 (4 x 4 x 4)	Simple
≤ 450 cm ²	U6 (6 x 6 x 6)	Simple
≤ 900 cm ²	U6 (6 x 6 x 6) / U9 (9 x 9 x 9) ou N10	Dupla / Simple
> 900 cm ²	U9 (9 x 9 x 9) ou N10	Dupla

Em caso de dúvida, consultar sempre o nosso Departamento Técnico.

Para facilitar a escolha do adesivo mais adequado, consultar a Tabela de Formatos, disponível no nosso site www.soprema.pt



Instruções de utilização

2 Preparação do suporte

De acordo com as boas práticas de aplicação, todos os suportes devem apresentar-se: resistentes, limpos, estáveis, rugosos, planos, com um certo grau de absorção, humidade e perfeitamente endurecidos.

Sobre suportes porosos ou em tempo quente, é necessário humedecer previamente e esperar que a película de água desapareça.

Tipos e estados dos suportes:

A. Suporte de Reboco cimentício:

- Firme e limpo, com uma resistência ótima e tendo cumprido todos os requisitos de retração da argamassa.
- Em caso de projeção mecânica, molhar várias vezes após dois dias para evitar o processo de retração.
- Regularizar em todos os casos.

B. Suporte de betão:

- Firme e limpo, com uma resistência ótima e tendo cumprido todos os requisitos de retração do betão.
- Evitar qualquer sujidade superficial e/ou descofrantes, limpando mecanicamente ou lavando com **GECOL Desincrustante**.
- Enxaguar com água limpa e deixar secar.

C. Suporte em tijoleira:

- Verificação da solidez e a aderência dos ladrilhos antigos.

- Lavar previamente com **GECOL Desincrustante**.

- Enxaguar com água limpa e deixar secar.

D. Suporte em ladrilho cerâmico:

- Sólido, limpo, estável e tendo cumprido todas as suas retrações.

E. Suportes de gesso (não estáveis) e de anidrite:

- Sólido, limpo, estável e tendo cumprido todas as suas retrações.
- Teor máximo de humidade residual 0,5%.
- Aplicar uma camada de primário com **GECOL Primer-TP** (diluído 1:3) para reduzir a absorção de água, endurecer a superfície e facilitar o espalhamento do adesivo.
- Remover o gesso morto ou o gesso que tenha recebido uma camada fina de reboco final.

F. Suporte de ladrilhos de grés (apenas no interior):

- Sólidos e bem aderidos.
- Lavar previamente com **GECOL Desincrustante**. Limpar com água e detergentes.
- Em seguida, enxaguar e deixar secar.

G. Suportes de elevada absorção:

- Aplicar previamente uma camada de primário **GECOL Primer-TP** (diluído 1:3), para reduzir a absorção de água, endurecer a superfície e facilitar o espalhamento do adesivo.

3 Preparação da mistura

- Amassar o produto com água limpa até obter uma pasta homogénea e sem grumos.
- Deixar repousar e voltar a misturar a pasta.
- A quantidade de água indicada na embalagem é orientativa e pode variar uma pequena percentagem consoante a zona geográfica do centro de produção.

- Tratando-se de um adesivo-gel de reologia variável, é possível obter misturas mais ou menos tixotrópicas em função da aplicação a realizar.

- A adição de água em excesso pode provocar uma redução da espessura durante o processo de secagem, reduzindo assim o desempenho final, bem como uma pior aplicação do adesivo.





Aplicação

4 Aplicação

- Aplicar **G100 Superflex** sobre o suporte.
- Alinhar os ladrilhos com a utilização de espaçadores.
- Ajustar a espessura do adesivo com a ajuda de uma talocha dentada, escolhida em função do formato do ladrilho cerâmico e da regularidade do suporte, assegurando o total humedecimento do tardo do ladrilho.
- Para obter uma boa aderência, recomenda-se aplicar primeiro uma camada fina de G100 Superflex sobre o suporte, utilizando o lado liso da talocha e, em seguida, aplicar a espessura desejada do adesivo, utilizando a talocha dentada adequada, em função do tipo e do formato dos ladrilhos. (Consultar quadro de talochas dentadas).
- Colocar e pressionar o ladrilho até que o cordão de adesivo deixado pela talocha dentada seja esmagado, verificar periodicamente a adesividade da pasta (levantando o ladrilho já colado).
- O humedecimento correto é obtido movendo o ladrilho numa direção perpendicular às saliências de adesivo causadas pela talocha dentada, por uma distância equivalente à largura do dente da talocha e na direção oposta ao ladrilho adjacente, ajustando depois o ladrilho à sua posição original. Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha.
- O tempo aberto da G100 Superflex, em condições normais de temperatura e humidade, é de 30 minutos.
- Sob condições ambientais adversas (sol intenso, vento seco, temperaturas elevadas), bem como um suporte muito absorvente, este tempo pode reduzir significativamente.
- Verificar periodicamente se o adesivo não forma uma película superficial e se está fresco.
- Caso contrário, deverá ser novamente efetuada a aplicação do adesivo.

5 Betumação

A selagem das juntas é realizada com os materiais específicos da gama **G#color Juntas**:

- Quando for necessária uma boa resistência química, utilizar compostos epoxi antiácidos, como o **GECOL Epoxi**.
- Respeitar as juntas estruturais existentes no edifício.
- Juntas elásticas perimetrais, nos cantos e nas mudanças de plano, altura ou material.
- Execução de juntas elásticas, que configurem uma superfície máxima de 50 m² em interiores, 25m² em exteriores e 16 m² com cores escuras em exteriores.
- Todas as juntas de dilatação devem ser preenchidas com mástique deformável **GECOL Elastic-MS**.



Límites de utilização

Não utilizar:

- Sobre metal, materiais plásticos ou betão revestido com um selante fino sem uma consistência ótima.
- Não aplicar se o suporte tiver uma humidade residual.
- Não utilizar o adesivo como material de enchimento de irregularidades superiores a 10 mm.



Limpeza

A limpeza de resíduos em ferramentas e superfícies revestidas é efetuada com água antes de o produto endurecer.



Classificação ambiental

GlobalEPD
A VERIFIED ENVIRONMENTAL DECLARATION

BREEAM[®]

VERDE

LEED



Dados de segurança

Recomendações

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P103 Ler o rótulo antes de utilizar.

P261 Evitar respirar o pó.

P280 Usar luvas / vestuário / óculos / máscara de proteção.

P302 + P352 EM CASO DE CONTACTO COM A PELE:
Lavar abundantemente com água e sabão.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar abundantemente com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contacto, se existirem e forem fáceis de retirar. Continuar a enxaguar.

P310 Contactar imediatamente um **CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS** ou um médico.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação atual relativa ao tratamento de resíduos.

1999/45/CE O produto contém redutor de Crómio VI, o período de eficácia declarado é o indicado na embalagem.

Advertência de perigo

H315 Provoca irritação cutânea.

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.



GHS07

GHS05



Características técnicas

Consumo

Colagem simples: +/- 3,5 – 4,5 kg/m²

Colagem dupla: +/- 5,5 – 6,5 kg/m²

Fornecimento

Embalagem: sacos de papel plastificado de 25 kg

Cores: cinzento e branco

Produto

Composição: ligantes hidráulicos, agregados minerais selecionados, fibras estruturais, aditivos nanotecnológicos selecionados e copolímeros plásticos

Densidade aparente do pó: 1,15 +/- 0,10 kg/litros

Armazenamento

24 meses a partir da data de fabrico, em embalagem fechada e protegida das intempéries

Desempenho final

Deslizamento: ≤ 0,5 mm

Deformabilidade: ≥ 5,0 mm

Resistência à temperatura: desde -30 °C a +80 °C

Aderência inicial: superior a 1,0 N/mm²

Aderência após imersão em água: superior a 1,0 N/mm²

Aderência após ação do calor: superior a 1,0 N/mm²

Aderência após ciclos de gelo-degelo:
superior a 1,0 N/mm²

Reação ao fogo: Euroclasse F

Aplicação

Mistura de água:
Consistência tixotrópica: 4,5 – 5,5 litros/25 kg aprox
Consistência fluida: 5,0 – 5,5 litros/25 kg aprox

Vida útil da mistura: superior a 3 horas

Tempo aberto: 30 minutos

Tempo de maturação: 5 minutos

Preenchimento das juntas: após 24 horas para os revestimentos e 48 horas para os pavimentos

Transitável: 24 a 48 horas após a aplicação do betume (dependendo das condições climáticas)

Polimento da superfície: após 14 dias

Espessura de assentamento: 2 a 10 mm

Temperatura de aplicação: +5 °C a +35 °C (medida no suporte).